

IV Encontro de Negócios da Aquicultura da Amazônia Políticas e Programas para a Aquicultura no Brasil

Felipe Matias
Eng. De Pesca e Administrador, MSc.
Secretário de Planejamento e Ordenamento da Aquicultura

Ministério da
Pesca e Aquicultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

25-29 de outubro de 2011

A Aquicultura no mundo

Ministério da
Pesca e Aquicultura



Segundo a FAO (2010):

Produção mundial de pescados: 145,1 milhões de toneladas

Produção de pescados para consumo humano: 117,8 milhões de toneladas.

Aquicultura mundial:

55,1 milhões de toneladas (**46%**) = US\$ 98,4 bilhões.

O consumo mundial de pescados *per capita* em 2008 foi o maior da História (**17,2 kg/habitante/ano**).

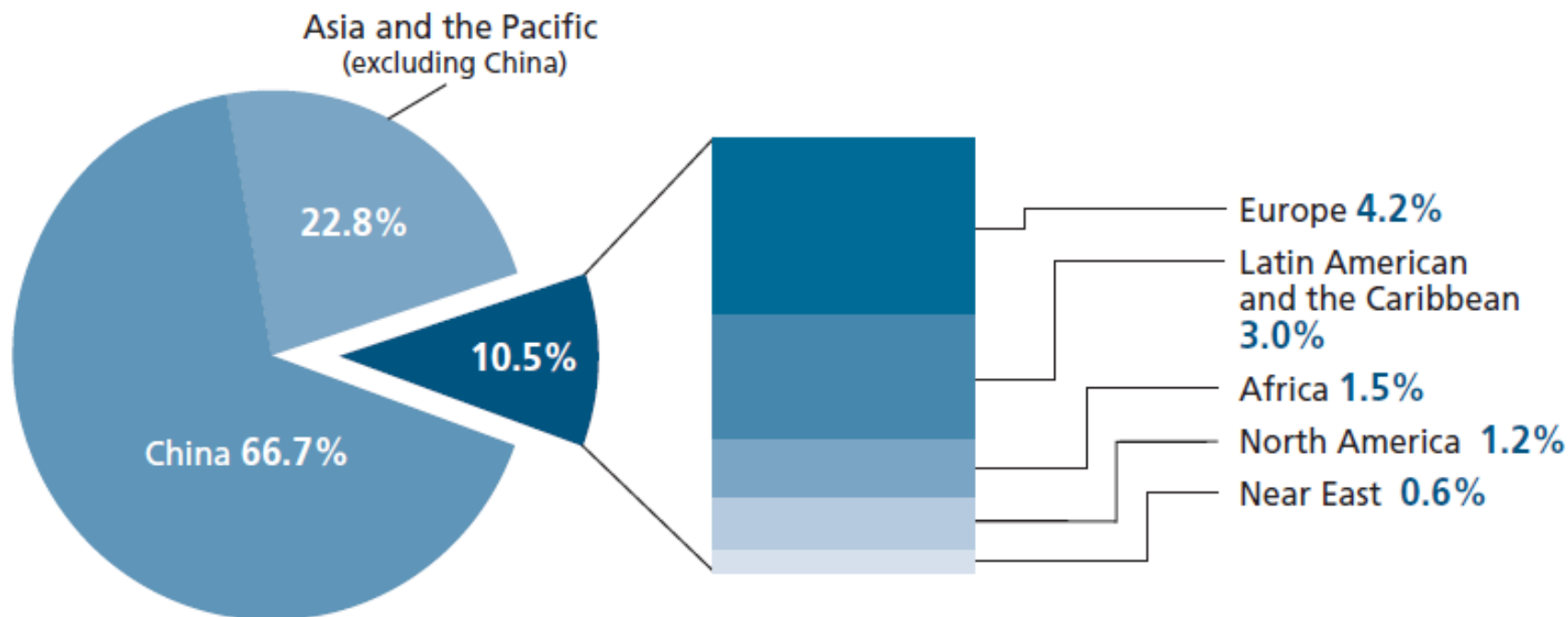
Produção Aquicultura por região - 2006

Ministério da
Pesca e Aquicultura



Aquaculture production by region in 2006

QUANTITY



A Aquicultura no Brasil

Ministério da
Pesca e Aquicultura



Segundo o MPA (2010), com dados referentes a 2009:

A produção de pescados no Brasil: 1.240.813,1 toneladas

Produção aquícola: **415.649 t (33,5% do total)**

Produção brasileira da **aquicultura continental: 337.353 t (81,16%)** da produção aquícola do país.

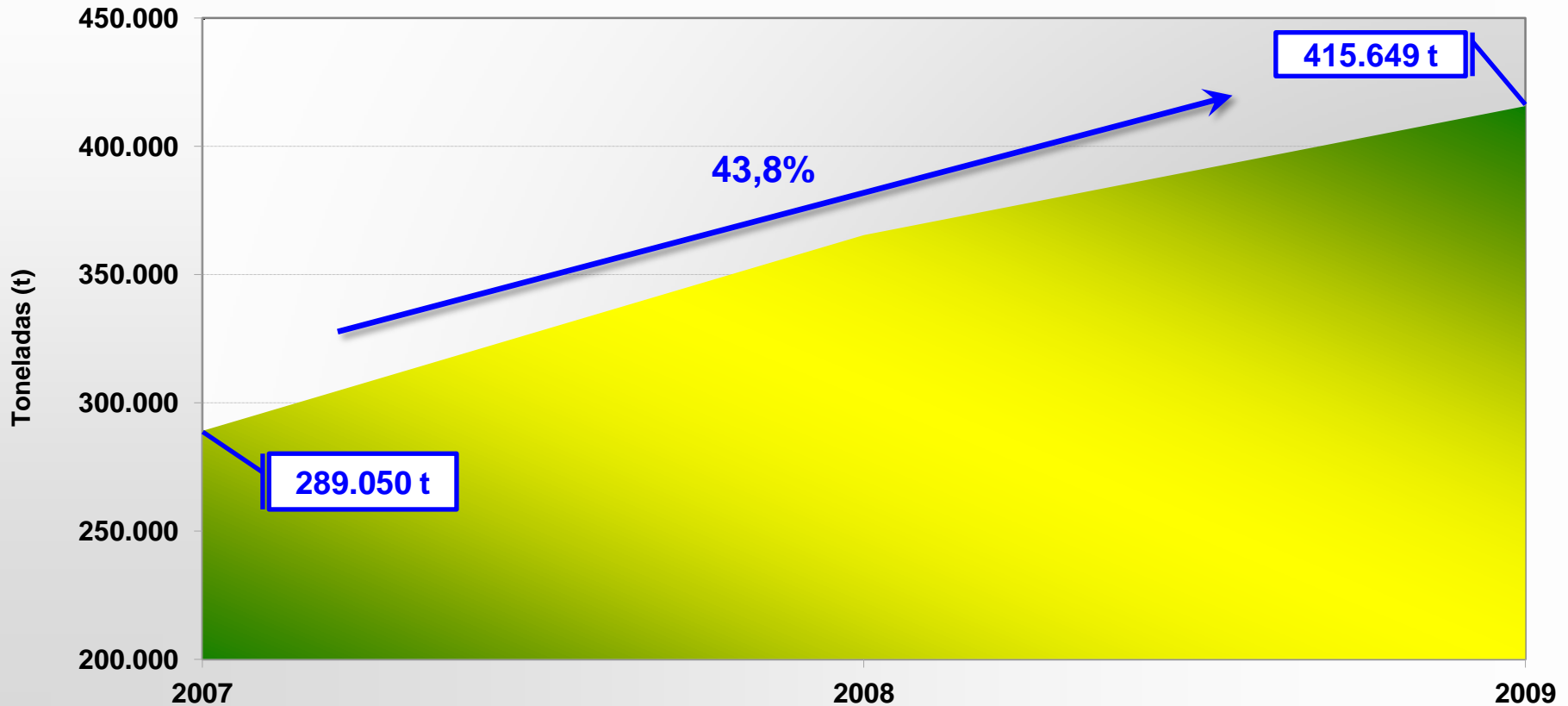
Produção brasileira da **aquicultura marinha: 78.296,4 t (18,84%)** da produção aquícola do país.

A Aquicultura no Brasil

Ministério da
Pesca e Aquicultura

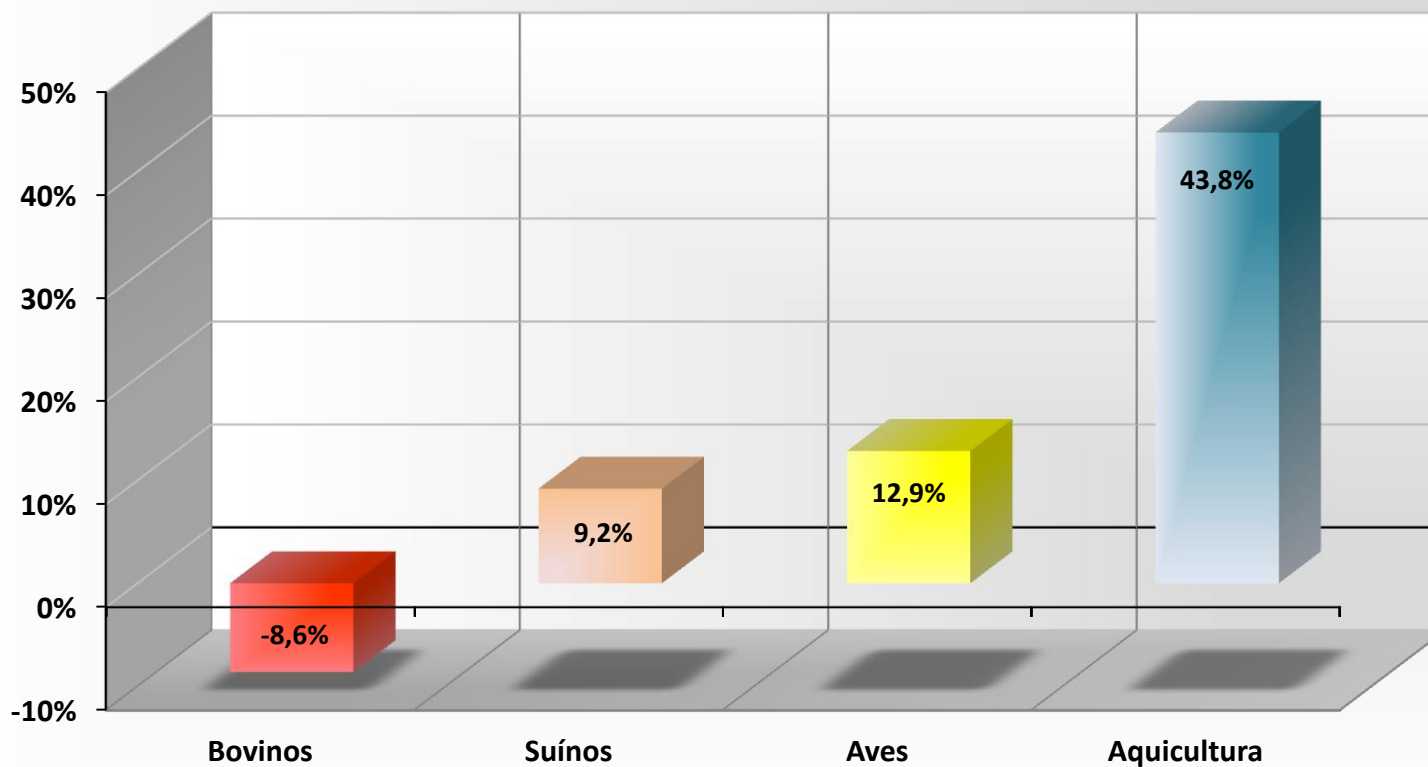


Produção Total da Aquícola e o Crescimento Relativo 2007 a 2009



Pecuária x Aquicultura

Crescimento Relativo da Pecuária e Aquicultura 2007-2009

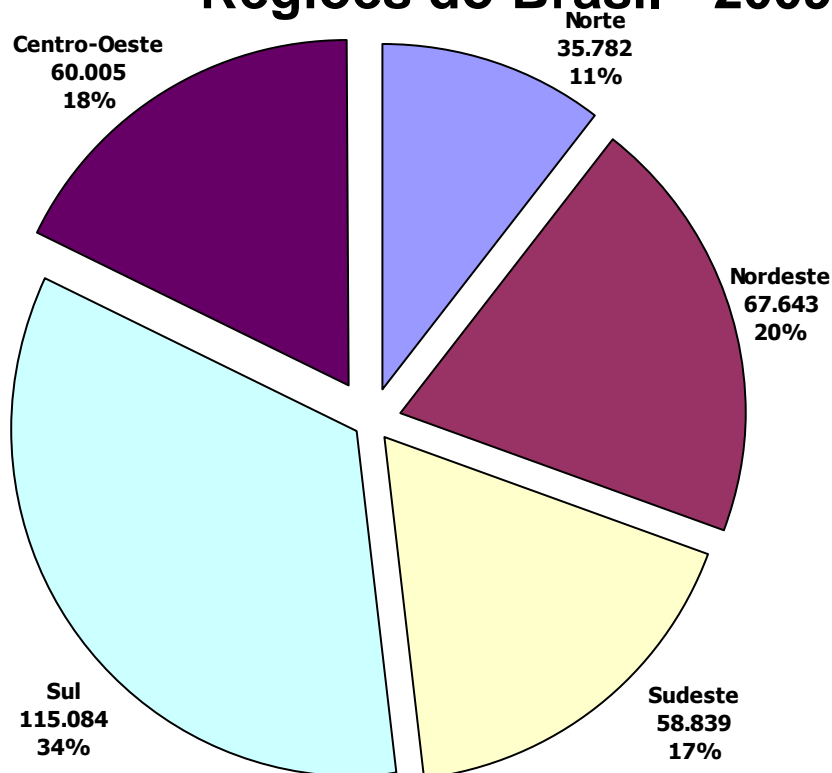


Aquicultura Continental por Região

Ministério da
Pesca e Aquicultura



Produção Aquicultura Continental - Regiões do Brasil - 2009 (t)

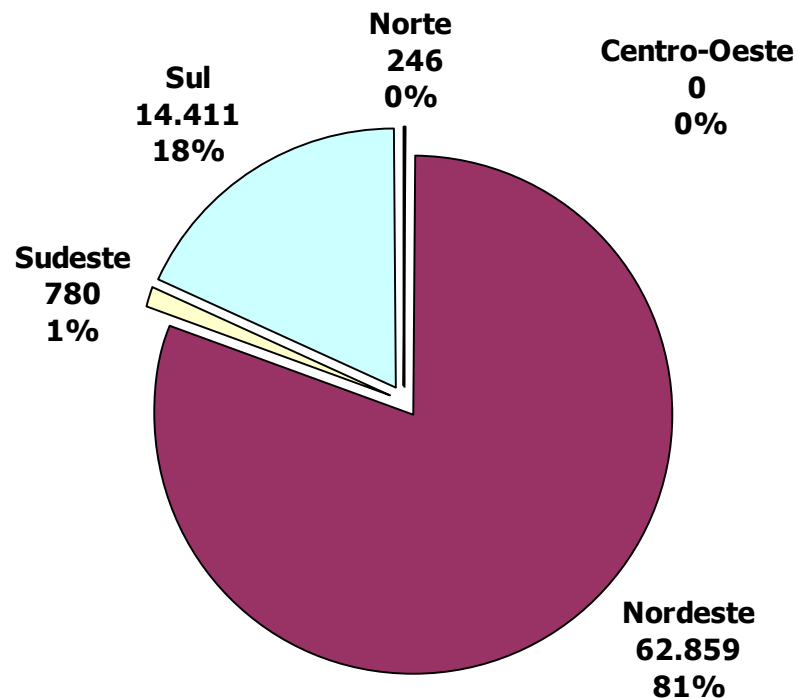


Aquicultura Marinha no Brasil por Região

Ministério da
Pesca e Aquicultura



Produção Aquicultura Marinha - Regiões do Brasil - 2009 (t)

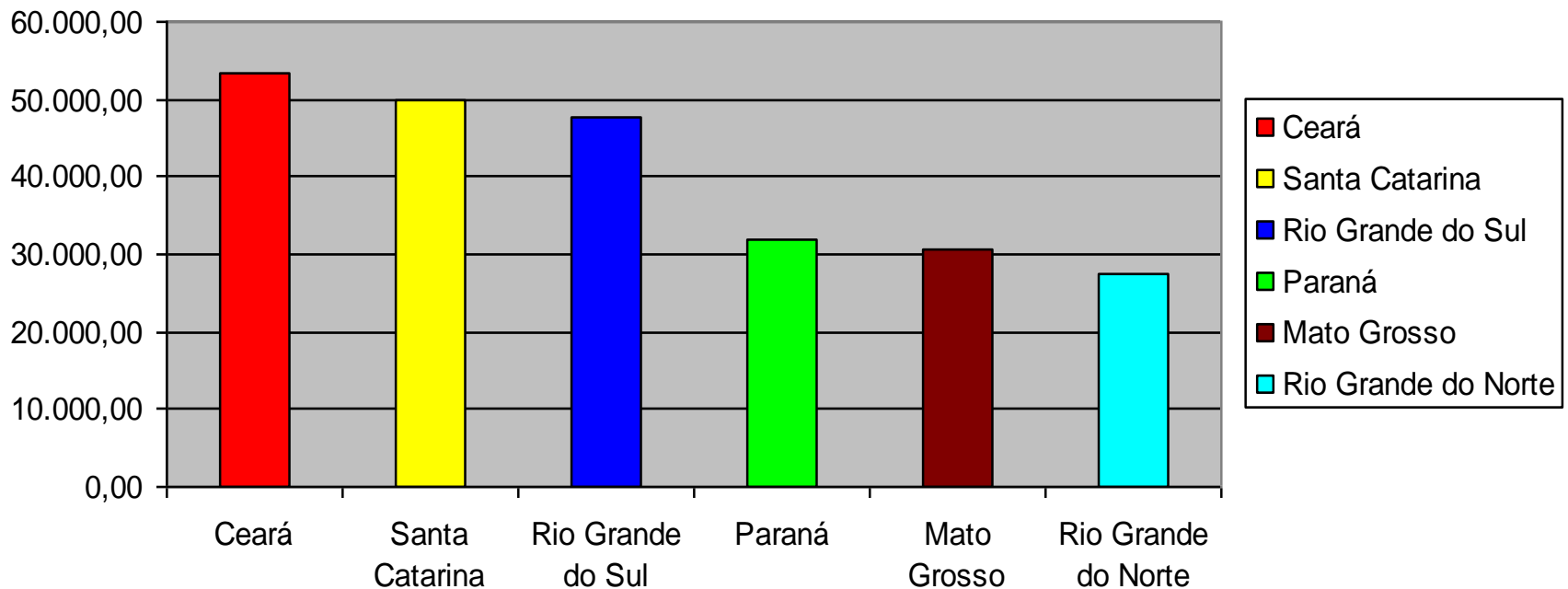


Aquicultura no Brasil

Ministério da
Pesca e Aquicultura



Estados do Brasil com Maior Produção Aquícola (2009)



Fonte: MPA (2010)

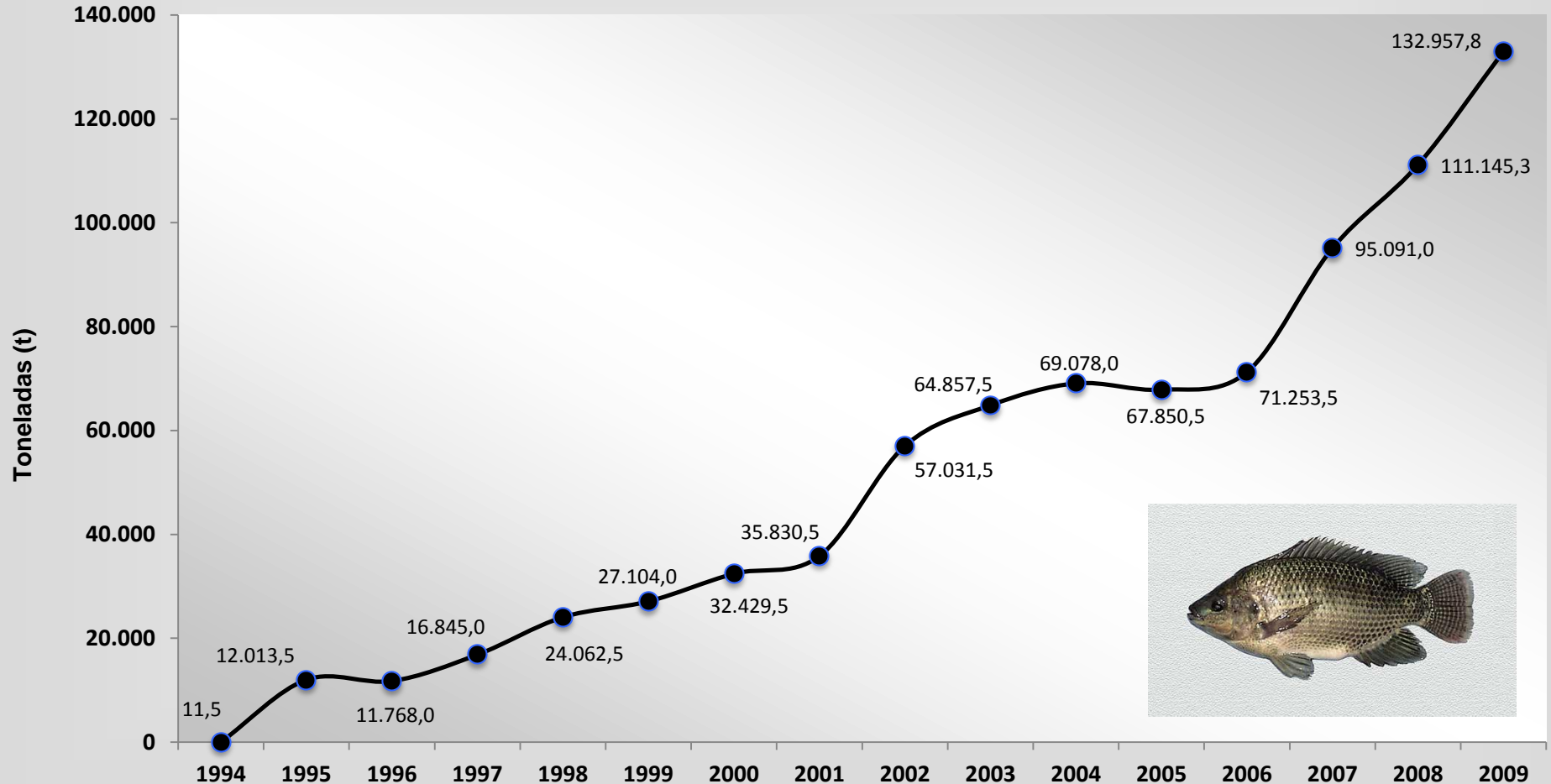
Aquicultura no Brasil: Principais espécies

Ministério da
Pesca e Aquicultura

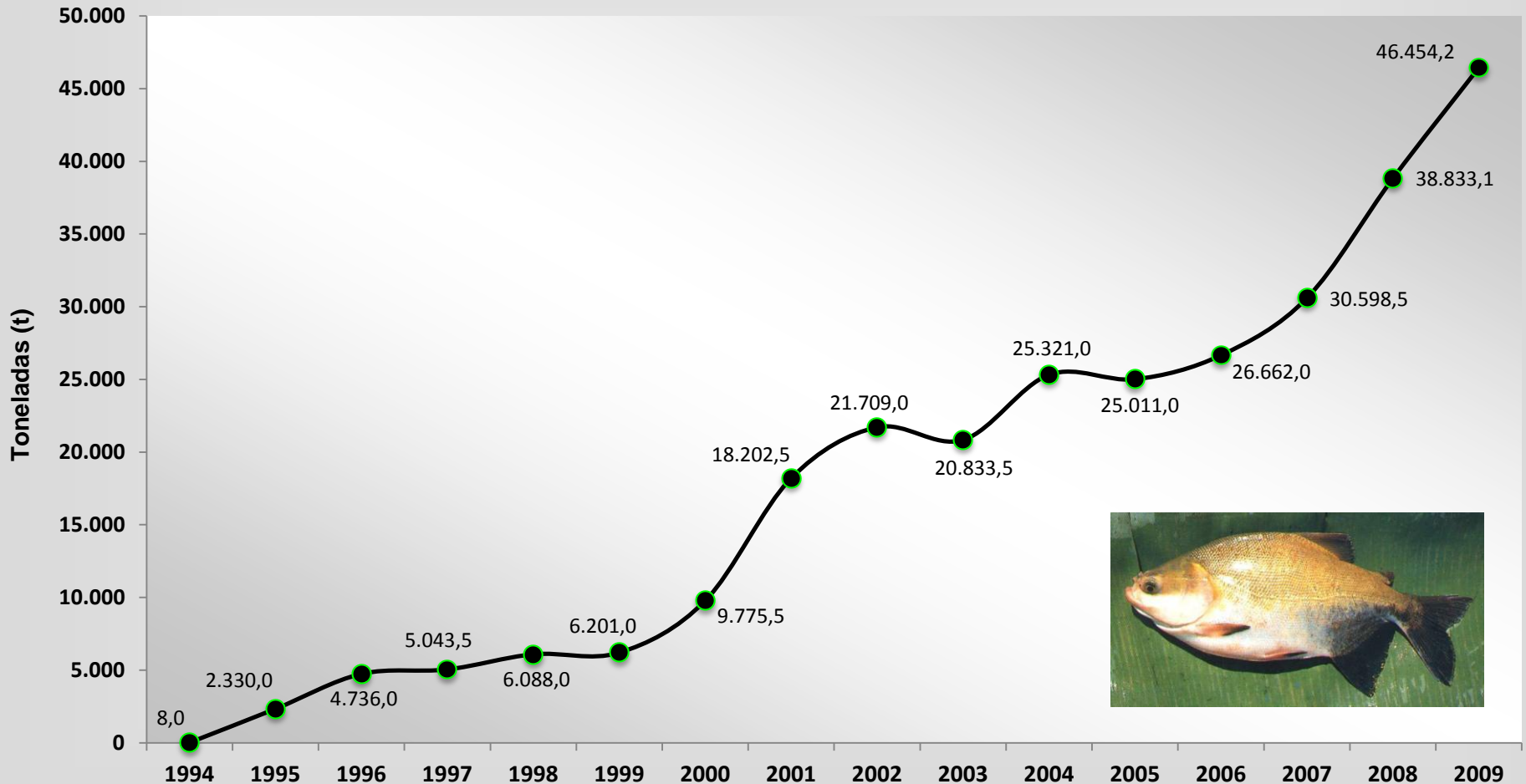


Espécies	2003	2009	Crescimento 2003 a 2009
	Volume (t)	Volume (t)	
Camarão	90.196,5	65.189,0	- 20 %
Tilápia	64.857,00	132.957,80	+ 105%
Pintado	821,5	2.126,70	+ 120%
Tambaqui	20.833,50	46.454,20	+ 123%

Evolução da Produção Nacional de Tilápia 1994 a 2009



Evolução da Produção Nacional de Tambaqui 1994 a 2009



A Regionalização da Aquicultura

Ministério da
Pesca e Aquicultura



Consolidação de procedimentos e de critérios para cessão de áreas para aquicultura.



Marco Legal

Decreto 4895/ 2003

Dispõe sobre a **autorização de uso de espaços físicos de corpos d'água de domínio da União para fins de aquicultura**, e dá outras providências

INI 06/ 2004

Estabelece as **normas complementares** para a autorização de uso dos espaços físicos em corpos d'água de domínio da União para fins de aquicultura, e dá outras providências

Parques Aquícolas

Ministério da
Pesca e Aquicultura



- **Área aquícola:** espaço físico contínuo em meio aquático, delimitado, **destinado a projetos de aquicultura**, individuais ou coletivos;
- **Parque aquícola:** espaço físico contínuo em meio aquático, delimitado, que compreende um **conjunto de áreas aquícolas** afins, em cujos espaços físicos intermediários podem ser desenvolvidas **outras atividades compatíveis com a prática da aquicultura**;

Cessão de Águas de domínio da União: A Situação 2002 X 2010

Ministério da
Pesca e Aquicultura



1992/ 2008: Nenhum processo de cessão concluído

2008/ 2011: quase 3.000 áreas aquícolas entregues

- 90% de áreas com cessão de uso não onerosas, de interesse social (renda familiar de até 5 SM e moradores da região de entorno dos lagos);
- 10% de áreas onerosas.

Mais Pesca e Aquicultura (2008/ 2011)

Ministério da
Pesca e Aquicultura



Origem e Concepção do Plano

Estruturação do Plano:

Ações e sub-ações envolvendo toda a cadeia produtiva

Meta de Produção:

De 270 mt para 570 mt

- **Em 2009:** 415 mil toneladas
- **Em 2010:** 460 mil toneladas
- **Previsão para 2011:** 500-510 mil ton. (85%-90% da meta)

Desafios 2012-2015

Ministério da
Pesca e Aquicultura



- Garantir a Priorização da Aquicultura de Pequena Escala e Recursos Limitados;
- Finalizar os Parques Aquícolas Marinhos;
- Agilizar os Processo de Cessão;
- Agilizar os Processos de Licenciamento Ambiental;
- Assistência Técnica; e
- Elaborar o Plano de Desenvolvimento da Aquicultura 2012-2015.

Estudos Parques Aquícolas: Levantamento de Dados Primários e Secundários

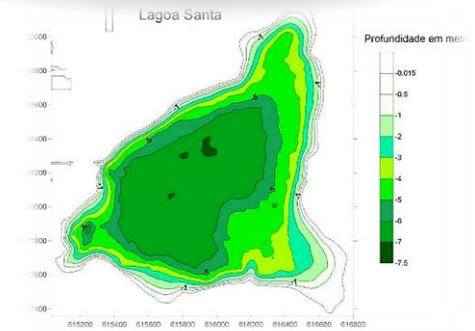
Ministério da
Pesca e Aquicultura



Caracterização Física e
Biótica



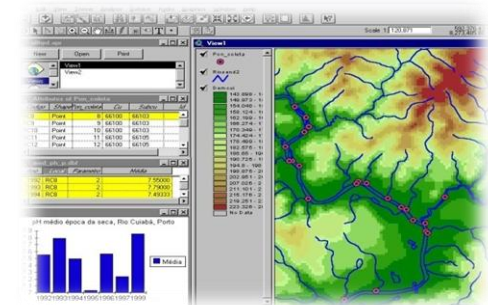
Qualidade da água



Batimetria



Hidrologia



Sistema de Informação
Geográfica

Levantamento de dados primários e secundários



Fonte: National Geographic Brasil

Fauna e Flora Aquática

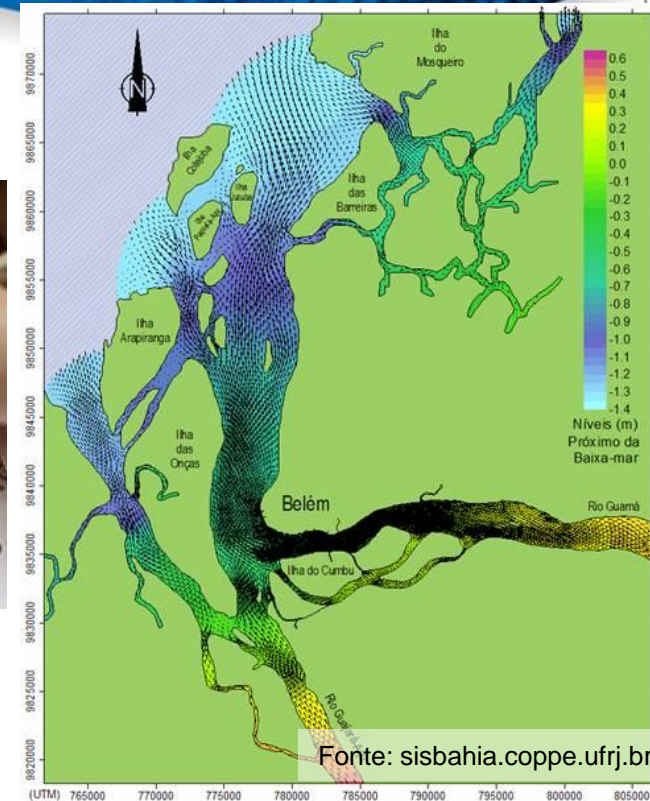


Fonte: <http://viagensemporlugos>

Influências Antrópicas



Socioeconomia



Modelagem e Hidrodinâmica

Levantamento de dados primários e secundários



Patrimônio Histórico e Cultural



Vias de acesso

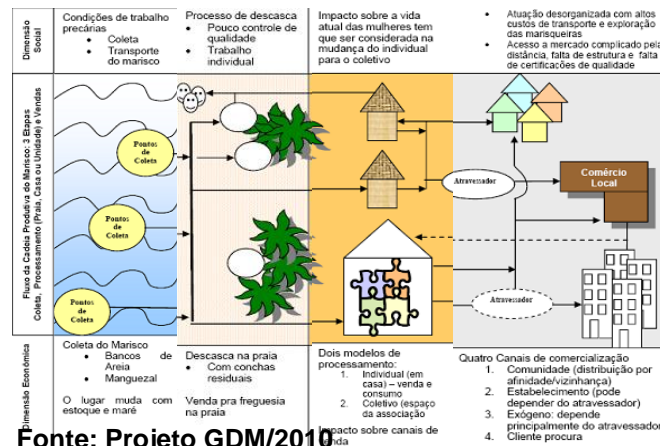


Agricultura e culturas do entorno



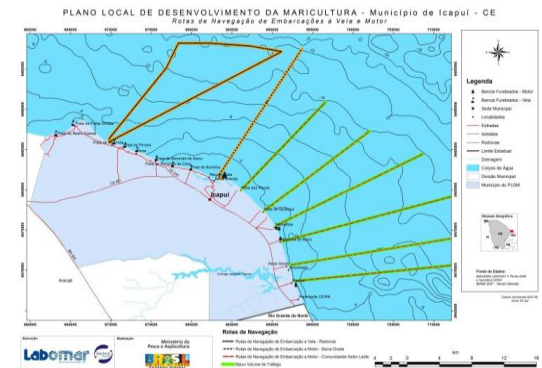
Fonte: icmbio.gov

Áreas de Conservação



Fonte: Projeto GDM/2010

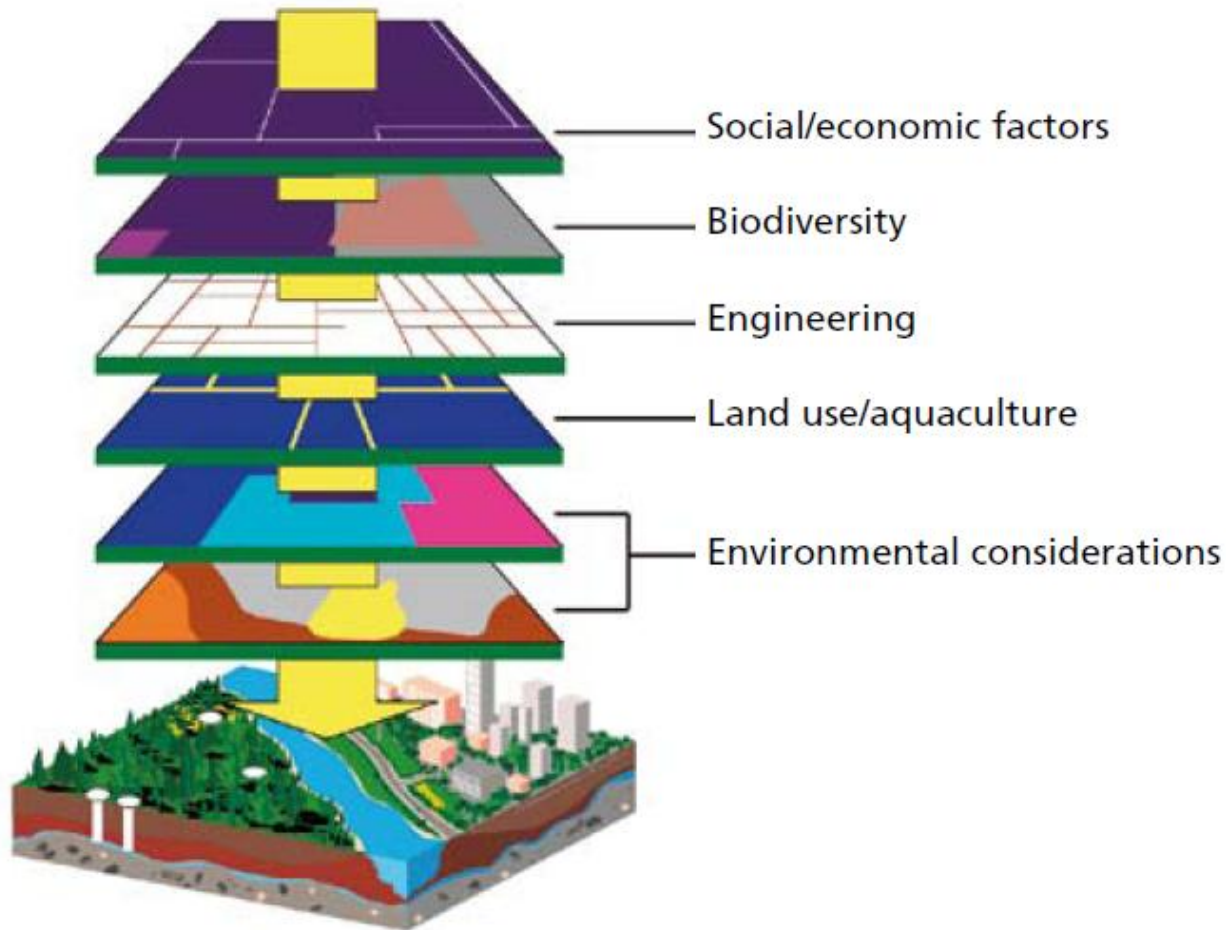
Cadeia Produtiva Local



Áreas de Navegação

Demarcação de Parques Aquícolas

Ministério da
Pesca e Aquicultura



O mundo de olho no algodão brasileiro

www.panrural.com.br

Ano XII · Nº 143 · Janeiro/2011 · R\$ 9,90

PANORAMA Rural

A REVISTA DO AGRONEGÓCIO



Ministério da
e Aquicultura

✓ **ENTREVISTA**
A senadora Kátia Abreu
solta o verbo

✓ **MERCADO**
As perspectivas do
agronegócio em 2011

✓ **PECUÁRIA**
Os desafios para
aumentar o rebanho



MILAGRE dos peixes

**Criação de tilápia cresce
mais de 100% no país**

Ricardo Neukircher,
Engenheiro agrônomo e criador



A PALAVRA DO CAMPO

GOBORURAL

www.goborural.globo.com



Ministério da
e Aquicultura

Começa a safra de grãos

Grupo Scheffer
fatura R\$ 200
milhões em 2010
e quer crescer
15% neste ano

**AGROINDÚSTRIA
CANAVIEIRA
NORDESTINA
INVESTE EM
MECANIZAÇÃO
E IRRIGAÇÃO**

Frango recordista

Setor quer
processar 12,9
milhões de
toneladas de
carne em 2011

Camilo Diógenes,
com uma carga
de tilápias no
Acude Castanhão,
no Ceará

PISCICULTURA

Mercado em alta

Atividade cresce 90% no Brasil nos últimos anos, impulsionada pela demanda mundial por alimentos saudáveis, pelo aumento no consumo interno e pelos programas de apoio à produção



recebida três vezes. Resultou, segundo ela, na criação de uma Câmara Setorial para a Pesca e Aquicultura. Em seus aspectos industriais, por óbvio.

Antes que se pergunte se todo esse périplo tem saído caro, ela informa que as despesas do ministério ficaram, neste primeiro trimestre, 48% abaixo das do mesmo período do ano passado (quando o ministro era Altemir Gregolin).

A necessidade de parcerias faz com que a ministra dê atenção especial ao mundo diplomático. A estreia ocorreu no dia 27 de janeiro, quando recebeu o cônsul honorário da Ucrânia, José Barouki. Em fevereiro, depois da primeira viagem a Roma, recebeu o vice-ministro da Pesca da Noruega, Hans Kristian Amundsen; o embaixador da República da Coreia, Kyonglin Choi; e a embaixadora da Noruega, Turib Eusébio. Em março, depois de três dias em Cancún, recebeu o embaixador de Cuba, Carlos Rafael Zamora Rodrigues. No dia 30, participou de um jantar em homenagem ao ministro dos Negócios da Noruega, Jones Gahr Stores. Em abril, Ideli mudou de continente: recebeu, no dia 4, o ministro

PARCERIAS

Numa de suas visitas ao Amazonas, no início de abril, Ideli segura um tambaqui recém-pescado (acima). No México, ela informou à Rede de Aquicultura das Américas que o Brasil detém a tecnologia de filetagem do cascudo

de Recursos Animais e Pesca do Sudão, Abdel Aziz Hassan Salir Taha; no dia 7 foi a vez da América Latina, na pessoa do embaixador da República Bolivariana da Venezuela, Maximilien Arvelaiz. Tudo parcerias. A Noruega é o maior financiador do Fundo da Amazônia. O Sudão já é diferente: quer levar a tecnologia brasileira para lá.

Nem só de prefeitos catarinenses vive a ministra "Hi-deli", para usar o apelido com que a presidente Dilma Rousseff a trata, carinhosamente, uma brincadeira com "hi-tech". Dilma já recebeu Hi-deli

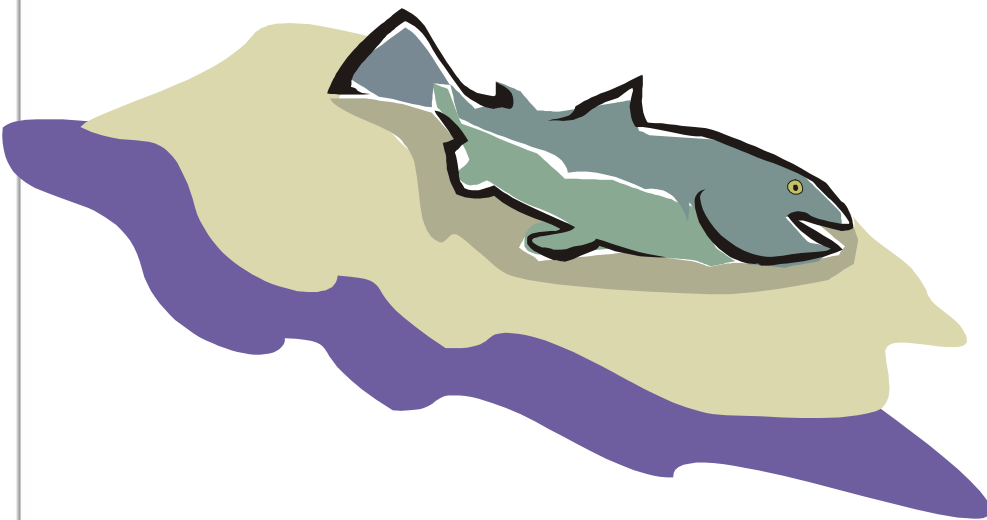
duas vezes. E a ministra como que se impôs, para este primeiro semestre, um tour completo pelo Poder Executivo federal. É a única ministra do governo que persegue esta meta: conhecer seus próprios pares. "Para produzir parcerias", diz. Até aqui, nada menos de 14 ministros já a receberam em audiência: os da CGU, AGU, Trabalho e Emprego, Agricultura, Marinha, Transporte, Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Meio Ambiente, Planejamento, Indústria e Comércio, Saúde, Integração Nacional, Secretaria Geral, e Ciência e Tecnologia. Em 72 dias úteis, contados até a última quarta-feira, Ideli tinha recebido 48 parlamentares. Como ela consegue fazer tudo isso? "É a minha maneira de ser: dinâmica e com uma capacidade de trabalho intensa", diz. "Tenho um objetivo: fazer o Brasil dar um salto de qualidade num segmento que sempre foi desprezado. Cada um tem seu jeito, e estou fazendo do meu. Tenho de nadar contra o tempo e fazer as coisas acontecer." Ao final da entrevista, Ideli ainda convidou o repórter a acompanhá-la em uma das próximas viagens: "Você vai ver como esse Brasil é potencialmente diversificado". ♦

Ministério da
Pesca e Aquicultura



A Aquicultura sustentável

Ministério da
Pesca e Aquicultura



**Matias (2001):
Novas “revoluções
produtivas” devem estar
precedidas de sólidas
avaliações dos impactos em
todas as dimensões da
sustentabilidade**

Técnica

Econômica

Social

Ambiental



Obrigado!

Felipe Matias

felipe.matias@mpa.gov.br

Fone: (61) 2023-3713

Brasília-DF

www.mpa.gov.br